

## **AValiação da Prescrição Médica de uma Paciente Polimedicada em Ijuí, RS<sup>1</sup>**

**Augusto da Silva Blatt<sup>2</sup>, Gabriel Monã Scheffler Panke<sup>2</sup>, Kauan de Avila Fernandes<sup>2</sup>, Lorenzo Thomás Steiger<sup>2</sup>, Marco Arthur Dessoy Weiler<sup>2</sup>, Christiane de Fatima Colet<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Fundamentos Terapêuticos da Medicina: Farmacologia e intervenções não farmacológicas do Curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Estudantes do Curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>3</sup> Professora do Curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O uso de vários medicamentos de forma simultânea é muito comum na prática médica, seja para aumento da eficácia do tratamento, seja pela coexistência de múltiplas doenças. Entretanto, pacientes polimedicados requerem um maior acompanhamento, uma vez que estão sujeitos a efeitos colaterais e interações medicamentosas. **Objetivo:** análise da prescrição médica de uma paciente idosa, a fim de avaliar a posologia e as interações medicamentosas dos fármacos administrados, contribuindo significativamente para a segurança e eficácia do tratamento. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado por meio de estudo de caso acerca da análise crítica da prescrição médica de uma paciente idosa polimedicada. Para avaliar os medicamentos e analisar as interações medicamentosas foi utilizado a ferramenta Up To Date, na disciplina de Fundamentos Terapêuticos da Medicina: Farmacologia e intervenções não farmacológicas. **Resultados e discussão:** L.W., feminina, 81 anos, moradora de Ijuí, faz uso dos seguintes medicamentos: Brasart HCT-80/12,5 mg (Hidroclorotiazida e Valsartana); Euthyrox 88 mcg (levotiroxina sódica); Addera D3 10.000UI (colecalfiferol); Menelat 30 mg (mirtazapina); Selozok 50 mg (succinato de metoprolol); Quet 25 mg (quetiapina); Cefalium One 750 mg (paracetamol); Meclin 25 mg (dicloridrato de mecloczina). Considerando os 6 medicamentos em uso, o paciente está sujeito a 4 interações de risco C (moderado): quetiapina e mirtazapina (o mirtazapina pode aumentar os efeitos adversos/tóxicos da quetiapina), quetiapina e metoprolol (o metoprolol pode aumentar o efeito hipotensor da quetiapina), hidroclorotiazida e valsartana e colecalfiferol (os diuréticos tiazídicos e seus semelhantes podem aumentar o efeito hipercalcêmico dos análogos a vitamina D) e dicloridrato de mecloczina e mirtazapina (risco de potencializar o efeito neurodepressor). **Conclusão:** As interações medicamentosas são um aspecto importante da gestão da saúde de um indivíduo. Neste estudo, a paciente faz uso de seis medicamentos diferentes, sendo identificadas quatro interações medicamentosas de risco C (moderado). Dessa forma, o monitoramento torna-se relevante a fim de identificar qualquer sinal de interação adversa, garantindo a segurança e eficácia da terapia medicamentosa.

**Palavras-chave:** Estudo de caso. Farmacologia. Interações medicamentosas. Polimedicado.